

### **II.6.3. Meio Socioeconômico**

Essa seção do Diagnóstico Ambiental apresenta a caracterização dos aspectos socioeconômicos da Área de Estudo desse meio que compreende a faixa costeira entre os municípios de São Miguel dos Milagres (AL) e Touros (RN), além do município de Oiapoque (AP), totalizando 43 municípios litorâneos (ou estuarinos). Conforme apresentado no **item II.5. Área de Estudo**, a inserção destes municípios na Área de Estudo se deve, basicamente, à probabilidade de toque de óleo maior que 30%, conforme Modelagem de Dispersão de Óleo<sup>1</sup> da perfuração exploratória dos poços Gravatá, Caruaru e Bom Jardim, nos blocos BM-PEPB-01 e BM-PEPB-03.

Em relação ao conteúdo do Diagnóstico do Meio Socioeconômico, foram consideradas as solicitações apresentadas no Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA nº 013/2015, referente aos Blocos BM-PEPB-01 e BM-PEPB-03, Bacia Marítima de Pernambuco-Paraíba.

Levando-se em consideração a extensa área de estudo e a grande quantidade de aspectos do meio socioeconômico a serem abordados, procurou-se sempre seguir as diretrizes solicitadas de apresentação de dados de maneira objetiva (por meio de mapas, tabelas, quadros e análises sintéticas) permitindo uma análise mais direta da informação. Cabe destacar o agrupamento de 4 itens descritos abaixo (II.5.3.6, II.5.3.7, II.5.3.8 e II.5.3.9) em função da interrelação direta entre estes. Segue abaixo a itemização adotada no capítulo do Diagnóstico do Meio Socioeconômico.

- **II.6.3.1. Caracterização Socioespacial**
- **II.6.3.2. Bases de Apoio**
- **II.6.3.3. Gerenciamento de Resíduos**
- **II.6.3.4. Lazer e Turismo**
- **II.6.3.5. Identificação de Tombamentos na Zona Costeira**
- **II.6.3.6. Caracterização das Comunidades Pesqueiras Artesanais**
- **II.6.3.7. Caracterização da Atividade Pesqueira Artesanal**

<sup>1</sup> Em caso de vazamento de óleo da atividade de perfuração exploratória.

- **II.6.3.8. Caracterização da Atividade Extrativista de Recursos Costeiros**
- **II.6.3.9. Identificação de Povos e Comunidades Tradicionais Costeiros**
- **II.6.3.10. Caracterização da Atividade de Aquicultura**
- **II.6.3.11. Caracterização da Atividade Pesqueira Industrial**
- **II.6.3.12. Instrumentos de Gestão Ambiental**
- **II.6.3.13. Grupos de Interesse**

A correspondência entre as exigências contidas no TR CGPEG/DILIC/IBAMA nº 013/2015 e os itens do Diagnóstico do Meio Socioeconômico é apresentada no **Quadro II.6.3-1** abaixo.

**Quadro II.6.3-1** - *Correspondência entre as orientações do Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA nº 013/2015 e os itens do Diagnóstico do Meio Socioeconômico.*

Orientação do Termo de Referência	Itens do Diagnóstico do Meio Socioeconômico
<p><b>II.6.3.1 Caracterização Socioespacial</b> Caracterizar sinteticamente cada município, apresentando sua vocação econômica, perfil produtivo e dinâmica espacial, indicando a localização dos assentamentos humanos, a densidade demográfica e as redes de transporte, comunicação, elétrica e de saúde. Ressalta-se que as caracterizações e representações cartográficas devem atender a uma escala que contemple ao menos as vilas dos municípios</p>	II.6.3.1 Caracterização Socioespacial
<p><b>II.6.3.2 - Bases de Apoio</b> Apresentar a distribuição espacial de bases de apoio, em operação ou implantação: portos, aeroportos, terminais de carga e de abastecimento, locais de destinação de resíduos previstos de serem utilizados, áreas de apoio logístico e sedes administrativas.</p>	II.6.3.2 - Bases de Apoio
<p><b>II.6.3.3 - Gerenciamento de Resíduos</b> Caracterizar a disponibilidade e capacidade atual de todas as empresas, localizadas na Área de Estudo, voltadas para os serviços de destinação de resíduos que incluam o tratamento (rerrefino, coprocessamento, estações de tratamento, blendagem, descontaminação), disposição final (aterros sanitários e industriais), incineração, reciclagem, reuso, entre outras formas.</p>	II.6.3.3 - Gerenciamento de Resíduos

Orientação do Termo de Referência	Itens do Diagnóstico do Meio Socioeconômico
<p><b>II.6.3.4 - Lazer e Turismo</b> Apresentar as áreas mais utilizadas para o lazer e para o turismo (sol e praia, náutico, ecoturismo, entre outros); o padrão das atividades de lazer e turísticas; os planos ou programas governamentais para os temas; e os períodos de alta temporada e de manifestações culturais estabelecidas. Devem ser considerados os conflitos relacionados às atividades turísticas e de lazer, em especial aqueles envolvendo grupos socialmente vulneráveis.</p>	<p>II.6.3.4 - Lazer e Turismo</p>
<p><b>II.6.3.5. – Identificação de Tombamentos na Zona Costeira</b> Identificar os Sítios do Patrimônio Histórico e Cultural, Sítios RAMSAR, Sítios do Patrimônio Mundial Natural e as Reservas da Biosfera, todos estes títulos instituídos pela UNESCO, juntamente aos tombamentos sob responsabilidade do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN.</p>	<p>II.6.3.5 – Identificação de Tombamentos na Zona Costeira</p>
<p><b>II.6.3.6 - Caracterização das Comunidades Pesqueiras Artesanais</b> Indicar a localização e caracterizar as comunidades pesqueiras artesanais, abordando sua organização social e parcerias com outras instituições. Adicionalmente, para cada comunidade, devem ser apresentadas em tabelas informações sobre: quantidade, tipo e material de construção das embarcações; métodos de conservação do pescado a bordo; artes de pesca utilizadas na atividade embarcada e desembarcada; e principais recursos explorados e comercializados pela comunidade.</p>	<p>Itens agrupados: II.6.3.6 - Caracterização das Comunidades Pesqueiras Artesanais; II.6.3.7 - Caracterização da Atividade Pesqueira Artesanal; II.6.3.8 - Caracterização da Atividade Extrativista de Recursos Costeiros; II.6.3.9 - Identificação de Povos e Comunidades Tradicionais Costeiros</p>
<p><b>II.6.3.7 - Caracterização da Atividade Pesqueira Artesanal</b> Apresentar as áreas de pesca utilizadas por cada uma das comunidades identificadas, considerando as variações sazonais existentes, sobretudo aquelas associadas aos períodos de safra e defeso dos principais recursos pesqueiros explorados. A existência e localização de pesqueiros ou ecossistemas costeiros, que, caso venham a ser impactados, possam prejudicar a pesca artesanal de uma ou mais comunidades, devem ser destacadas. Apresentar os terminais pesqueiros públicos e privados e as principais estruturas de apoio a atividade pesqueira presentes no município para: embarque de tripulação e insumos; abastecimento de combustível; fabricação e comercialização de gelo; desembarque de pescado; beneficiamento, armazenamento e/ou comercialização de pescado; aproveitamento industrial de resíduos e rejeitos do manuseio; e beneficiamento do pescado; e reparos e manutenção de embarcações pesqueiras.</p>	<p>Itens agrupados: II.6.3.6 - Caracterização das Comunidades Pesqueiras Artesanais; II.6.3.7 - Caracterização da Atividade Pesqueira Artesanal; II.6.3.8 - Caracterização da Atividade Extrativista de Recursos Costeiros; II.6.3.9 - Identificação de Povos e Comunidades Tradicionais Costeiros</p>

Orientação do Termo de Referência	Itens do Diagnóstico do Meio Socioeconômico
<p><b>II.6.3.8 - Caracterização da Atividade Extrativista de Recursos Costeiros</b></p> <p>Apresentar as características próprias, organização social, parcerias institucionais e a distribuição geográfica, por município, das comunidades que praticam a atividade extrativista. Indicar em tabelas os métodos de coleta, utensílios utilizados e as principais estruturas de apoio à atividade no município para: deslocamento; abastecimento de combustível; beneficiamento, armazenamento e comercialização dos recursos coletados. Identificar possíveis relações de cooperação e/ou conflitos entre a atividade extrativista e a atividade pesqueira. Destacar possíveis zonas de conflito entre a atividade extrativista e de perfuração associados às bases de apoio, as rotas de acesso aos terminais marítimos e as áreas sujeitas aos riscos.</p>	<p>Itens agrupados: II.6.3.6 - Caracterização das Comunidades Pesqueiras Artesanais; II.6.3.7 - Caracterização da Atividade Pesqueira Artesanal; II.6.3.8 - Caracterização da Atividade Extrativista de Recursos Costeiros; II.6.3.9 - Identificação de Povos e Comunidades Tradicionais Costeiros</p>
<p><b>II.6.3.9 - Identificação de Povos e Comunidades Tradicionais Costeiros</b></p> <p>Identificar a distribuição geográfica de povos e comunidades tradicionais (povos indígenas, quilombolas, entre outros, não especificados nos tópicos 6.3.6 e 6.3.8) localizados na zona costeira. Apresentar as seguintes informações: atividade econômica realizada; forma de trabalho; situação fundiária de Terras Indígenas e Comunidades Remanescentes de Quilombos; organização social; e parcerias com outras instituições.</p>	<p>Itens agrupados: II.6.3.6 - Caracterização das Comunidades Pesqueiras Artesanais; II.6.3.7 - Caracterização da Atividade Pesqueira Artesanal; II.6.3.8 - Caracterização da Atividade Extrativista de Recursos Costeiros; II.6.3.9 - Identificação de Povos e Comunidades Tradicionais Costeiros</p>
<p><b>II.6.3.10 – Caracterização da Atividade de Aquicultura</b></p> <p>Apresentar a distribuição geográfica das áreas de aquicultura marinha e flúvio-marinhas consolidadas e em desenvolvimento, bem como aquelas com destinação prevista em instrumentos de gestão dos poderes públicos municipais, estaduais e federal. Levantar informações sobre: tipo de espécie cultivada; métodos de cultivo; tempo e forma de deslocamento até a área; escala de produção (industrial, comercial e artesanal/ familiar); existência de parcerias ou programas de desenvolvimento com instituições de apoio técnico e fomento governamentais, empresariais ou do terceiro setor; relações de cooperação e/ou conflito com atividade pesqueira e de perfuração.</p>	<p>II.6.3.10 – Caracterização da Atividade de Aquicultura</p>
<p><b>II.6.3.11 - Caracterização da Atividade Pesqueira Industrial</b></p> <p>Identificar a distribuição geográfica das principais frotas da pesca industrial, contemplando as seguintes informações: quantidade de embarcações e as principais características de cada frota pesqueira atuante (tamanho, origem, tipo da embarcação, material de construção e métodos de conservação do pescado a bordo); artes de pesca utilizadas por cada frota; e os principais recursos explorados. Apresentar a distribuição geográfica das áreas de pesca, considerando as variações sazonais existentes, principalmente aquelas associadas aos períodos de safra e defeso dos principais recursos pesqueiros explorados. Identificar possíveis zonas de conflito com a atividade pesqueira artesanal e com a atividade de perfuração.</p>	<p>II.6.3.11 - Caracterização da Atividade Pesqueira Industrial</p>

Orientação do Termo de Referência	Itens do Diagnóstico do Meio Socioeconômico
<p><b>II.6.3.12 - Instrumentos de Gestão Ambiental</b> Descrever resumidamente os instrumentos de gestão ambiental nas esferas federal, estadual e municipal, que possuam interface com o meio ambiente da Área de Estudo, especialmente <i>planos de manejo de unidades de conservação, corredores ecológicos, mosaicos, zoneamento ecológico-econômico, planos diretores municipais e planos de ordenamento pesqueiro</i>. Estes instrumentos de gestão ambiental deverão ser comentados quanto ao seu grau de implementação e sua interface com as atividades propostas.</p>	<p>II.6.3.12 - Instrumentos de Gestão Ambiental</p>
<p><b>II.6.3.13 - Grupos de Interesse</b> Descrever todas as partes interessadas, caracterizando-as em grupos de interesse compostos de atores sociais com características comuns, passíveis de interação direta ou indireta com os empreendimentos. A caracterização destes grupos de interesse devesse possibilitar uma clara distinção entre os mesmos, enfocando, dentre outros aspectos, os grupos de atores sociais utilizadores do espaço marinho requerido pelos empreendimentos, autarquias públicas da administração direta atuantes na Área de Estudo, especialmente aquelas integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNAMA, e terceiro setor. Os grupos de interesse poderão ser divididos em: instituições governamentais; setor empresarial; organizações da sociedade civil; e outros interessados. Subdivisões em cada grupo de interesse ou proposições de novos grupos de interesse poderão ser apresentadas, desde que acompanhadas de argumentos que as justifiquem.</p>	<p>II.6.3.13 - Grupos de Interesse</p>

Conforme mencionado, a área de estudo do Meio Socioeconômico é formada por 43 municípios costeiros (e estuarinos) de São Miguel dos Milagres (AL) e Touros (RN), além do município de Oiapoque (AP). Nesse sentido, é importante destacar que existem temas em que a abordagem regional se faz necessária para a compreensão, comparação e síntese, possibilitando tanto uma visão geral quanto específica das regiões e da área de estudo como um todo.

Nesse sentido, cabe destacar que não foram encontradas, para toda a área de estudo, regionalizações com sobreposição exata, abrangendo todos os municípios da área de estudo, nem mesmo uma única regionalização adequada a todos os temas, de modo que foram selecionadas e ajustadas as regionalizações mais adequadas para cada tema, conforme **Quadro II.6.3-2** e descrição abaixo:

- **Item II.6.3.1. Caracterização Socioespacial:** foi utilizado recorte municipal para caracterização socioespacial, de forma a destacar as particularidades de cada município.

- **Item II.6.3.4. Lazer e Turismo:** foi utilizada a regionalização das Regiões Turísticas instituída pelo Ministério do Turismo (2016), com ajustes, como a inclusão de municípios integrantes da área de estudo (e próximos, porém não integrantes das regiões turísticas), e a exclusão de municípios pertencentes às regiões turísticas, porém não integrantes da área de estudo. Observou-se que as regiões turísticas, para o contexto desse item do estudo, apresentam agrupamentos de municípios com semelhanças nos aspectos históricos, econômicos e de uso e ocupação do território. A versão de 2016 utilizada foi a mais atualizada disponível no momento da elaboração desse item do estudo. Cabe destacar que foram mantidos os municípios da área de estudo que eventualmente foram excluídos da região turística nessa atualização.
- **Itens: II.6.3.6 - Caracterização das Comunidades Pesqueiras Artesanais/ II.6.3.7 - Caracterização da Atividade Pesqueira Artesanal/ II.6.3.8 - Caracterização da Atividade Extrativista de Recursos Costeiros/ II.6.3.9 - Identificação de Povos e Comunidades Tradicionais Costeiros (agrupamento):** foram utilizados os compartimentos geomorfológicos da área de estudo, com ajustes quando necessário. Considerou-se essa regionalização mais adequada ao agrupamento dos temas devido à presença de variadas conformações geomorfológicas na área de estudo do meio socioeconômico, que fornecem condições à existência de uma variada composição de ecossistemas litorâneos e neríticos, como praias, costões rochosos, manguezais, planícies de maré, restingas e recifes de corais. Cada um desses ecossistemas (ambientes) possui suas particularidades físicas e biológicas que determinam a presença de recursos pesqueiros e que, por sua vez, implicam no uso desses recursos pelas comunidades pesqueiras e extrativistas.

**Quadro II.6.3-2 - Correspondência entre as diferentes regionalizações utilizada nos itens do Meio Socioeconômico.**

Item do Meio Socioeconômico/ regionalização utilizada	II.6.3.4. Lazer e Turismo	II.6.3.1. Caracterização Socioespacial	II.6.3.6, II.6.3.7, II.6.3.8 e II.6.3.9 <sup>1</sup> (agrupamento dos itens)
<b>Unidade Espacial</b>	<b>Região Turística (MTur, 2016)</b>	<b>Municípios</b>	<b>Compartimentos Geomorfológicos na área de estudo</b>
<b>Alagoas</b>	Costa dos Corais (exceto Passo de Camaragibe e Paripueira)	São Miguel dos Milagres	Costa dos Corais de Paraíba, Pernambuco e Alagoas
		Porto de Pedras	
		Japaratinga	
		Maragogi	
<b>Pernambuco</b>	Não foi contemplado pela divisão do Ministério do Turismo	São José da Coroa Grande	
	Não foi contemplado pela divisão do Ministério do Turismo	Barreiros	
	Costa Histórica, dos Arrecifes e Manguezais (exceto Rio Formoso)	Tamandaré	
		Sirinhaém	
	Costa História e Mar (exceto Fernando de Noronha)	Ipojuca	
		Cabo de Santo Agostinho	
		Jaboatão dos Gararapes	
	Costa História e Mar (exceto Fernando de Noronha)	Recife	
	Costa História e Mar (exceto Fernando de Noronha)	Olinda	
	Não foi contemplado pela divisão do Ministério do Turismo	Itapissuma	
Costa Náutica Coroa do Avião	Paulista		
	Igarassú		
	Ilha de Itamaracá		
	Goiana		
<b>Paraíba</b>	Não foi contemplado pela divisão do Ministério do Turismo	Caaporã	
	Costa das Piscinas (exceto Bayeux)	Pitimbu	
		Conde	
		João Pessoa	
		Cabedelo	
	Costa Trilha dos Potiguaras	Santa Rita	
		Lucena	
		Rio Tinto	
		Marcação	
		Baía da Traição	
Mataraca			
<b>Rio Grande do Norte</b>	Polo Costa das Dunas (exceto Nacaíba, Pedra Grande, São Gonçalo do Amarante, São José do Mipibu e São Miguel do Gostoso)	Baía Formosa	
		Canguaretama	
		Tibau do Sul	
		Senador Georgino Avelino	
		Nísia Floresta	
		Parnamirim	
		Natal	
		Extremoz	
		Ceará-Mirim	
		Maxaranguape	
		Rio do Fogo	
Touros			
Não foi contemplado pela divisão do Ministério do Turismo	Arez		
<b>Amapá</b>	Costa Polo Meio do Mundo (exceto Macapá, Santana, Serra do Navio e Tartarugalzinho)	Oiapoque	Oiaoque

Elaboração: Egis, 2017.